

## Seminário do Sindsep fortalece debate político e reafirma compromisso com a defesa dos trabalhadores

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsep) realizou, com grande participação e êxito, o seminário "Política Partidária e Eleitoral e suas Consequências para os Trabalhadores", reunindo dirigentes sindicais, representantes das regionais e especialistas para debater os impactos das decisões políticas na vida dos servidores públicos e da classe trabalhadora.

O evento consolidou-se como um importante espaço de formação, reflexão e construção coletiva, promovendo discussões sobre o cenário político nacional, os desafios enfrentados pelos trabalhadores e a necessidade de fortalecer a participação da categoria nos processos democráticos.

Um dos destaques do seminário foi a participação dos diretores das regionais do Sindsep, que apresentaram um panorama da realidade política vivenciada em seus respectivos municípios e regiões. Os relatos contribuíram para ampliar o entendimento sobre as diferentes conjunturas locais, permitindo a construção de estratégias voltadas ao fortalecimento da atuação sindical em todo o estado.

Durante o encontro, também ficou definida a elaboração de um conjunto de pontos prioritários que serão apresentados e debatidos com candidatos comprometidos com as pautas da classe trabalhadora. As propostas contemplarão demandas essenciais dos servidores públicos federais, sem perder de vista as reivindicações que dizem respeito ao conjunto dos trabalhadores brasileiros, reforçando a importância de políticas públicas voltadas à valorização do serviço público, à garantia de direitos e à promoção da justiça social.

Ao encerrar o seminário, o Sindsep reafirmou seu compromisso de permanecer atento e vigilante às pautas



de interesse dos trabalhadores, mantendo uma atuação firme, independente e combativa na defesa dos direitos da categoria. Essas características, que acompanham a trajetória da entidade desde sua fundação, seguem orientando sua atuação sindical e fortalecendo sua missão de representar os servidores públicos federais com responsabilidade, unidade e compromisso com as lutas da classe trabalhadora.

### Lei da Igualdade Salarial completa três anos, mas equiparação ainda não é realidade

Mesmo com mais mulheres no mercado formal e maior fiscalização, trabalhadoras ainda recebem cerca de 20% menos que os homens. Para CUT, lei é avanço histórico, mas mudança cultural segue indispensável

Matéria completa em [cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)

Três anos da Lei  
**IGUALDADE SALARIAL NÃO É FAVOR. É LEI. É DIREITO.**  
E só vira realidade com luta coletiva



## Pejotização preocupa especialistas e pode impactar direitos e políticas públicas

A discussão sobre a pejotização voltou ao centro do debate nacional após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, autorizar a retomada da tramitação das ações que discutem o reconhecimento de vínculo empregatício. Apesar da retomada dos processos nas instâncias inferiores, a decisão definitiva da Corte ainda definirá os limites da contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas (PJs).

Levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) revela que as ações envolvendo pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício cresceram 176,5% entre 2020 e 2024. Segundo o órgão, o aumento está relacionado ao avanço da contratação por meio de pessoas jurídicas e ao uso indevido do regime

de Microempreendedor Individual (MEI) para substituir empregos formais.

O MPT alerta que a ampliação desse modelo pode resultar na perda de direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como férias remuneradas, 13º salário, FGTS, horas extras, licença-maternidade e estabilidade em caso de acidente de trabalho. Além disso, especialistas destacam que a redução dos empregos formais compromete a arrecadação destinada à Previdência Social, ao FGTS, ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e ao finan-



ciamento de políticas públicas essenciais.

A decisão final do STF terá impacto direto sobre as relações de trabalho no país e poderá estabelecer novos parâmetros para a contratação de trabalhadores, influenciando tanto a proteção dos direitos trabalhistas quanto a sustentabilidade do financiamento das políticas públicas brasileiras.

## Somos mais de 10 mil pessoas conectadas no Instagram da Condsef/Fenadsef!

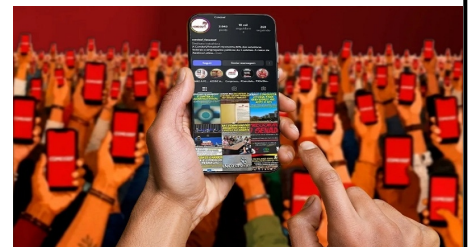
Esse número representa muito mais do que seguidores. Representa uma rede de trabalhadoras e trabalhadores que acreditam na organização coletiva, na mobilização e na defesa dos direitos do serviço público.

Em um momento marcado por pautas históricas para a classe trabalhadora, como a luta pelo fim da escala 6x1 e pela aprovação do PL 1893/26, que

regulamenta a negociação coletiva para servidoras e servidores públicos, fortalecer nossa presença nas redes é ampliar a voz de quem luta por mais direitos e valorização.

Cada compartilhamento, comentário e interação ajuda a levar informação de qualidade, combater a desinformação e fortalecer nossa mobilização.

Seguimos juntos, crescen-



do e fazendo da nossa voz uma ferramenta de transformação.

Nas ruas e nas redes, só a luta faz avançar direitos!